



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Demandas em Saúde Mental na Atenção Básica na Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal
Autor	GABRIELA FERREIRA PEREIRA
Orientador	ROSEMARIE GARTNER TSCHIEDEL

Desde a implantação do SUS no país, através da Lei 8.080 (BRASIL, 1990), muitas das políticas públicas deste sistema vêm se reorganizando no sentido de incentivar a promoção e a prevenção em saúde. Dentre essas políticas, encontra-se a de saúde mental, que enfrenta desafios como todo processo de mudança faz surgir. Essa reorganização das práticas convencionais da atenção básica – antes voltadas para a doença – evidencia tensões em sua implantação, visto que coexistem antigas e novas formas de realizar o cuidado em saúde. Neste sentido, justifica-se a importância da contribuição para a pesquisa e para o mapeamento de tais dificuldades a fim de seguir implementando novos modos de se fazer saúde mental no SUS.

A pesquisa aqui apresentada desenvolve-se junto ao PET Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde) e tem como objetivos: investigar as principais demandas em saúde mental de três Unidades de Saúde da Família (USF); qualificar informações referentes aos vínculos dos usuários com a rede de serviços de saúde, em especial com a atenção básica (PAULON, NEVES, 2013); distinguir e especificar quantitativa e qualitativamente as demandas de saúde mental que chegam a estas unidades de saúde, a fim de estabelecer indicadores e parâmetros que fundamentem a construção de uma linha de cuidado integrada e assim qualificar os serviços e a atenção em saúde mental aos usuários do SUS.

Conforme o projeto piloto dessa pesquisa, realizado no ano de 2013, concluiu-se pela escolha do método da pesquisa-intervenção. À análise qualitativa será associada a análise estatística quantitativa. O distrito escolhido para a coleta de dados é a Gerência distrital Glória/Cruzeiro/Cristal no município de Porto Alegre. Os dados serão coletados em três Unidades de Saúde da Família dessa região, com os usuários que chegarem ao acolhimento, aceitarem participar da pesquisa e assinarem o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). O instrumento a ser utilizado será um questionário elaborado pelo grupo de pesquisa, que visa avaliar questões relativas à saúde mental nos últimos dois meses da vida desse usuário e será preenchido através de uma conversa entre participante e pesquisador. O questionário constitui-se de questões abertas e questões fechadas. Serão entrevistadas em torno de 300 pessoas.

O método da pesquisa-intervenção evidencia uma série de novos sentidos que são gerados a partir do contato entre o pesquisador e o participante, visto que cada encontro é também uma intervenção. Esse método foi escolhido a partir da experiência com o projeto piloto, onde constatou-se que, em algumas situações, a entrevista fez emergir uma série de questões dos usuários participantes, transformando o momento de pesquisa em um espaço similar ao terapêutico. Essa questão expressa a urgência em prever espaços que acolham essas demandas de saúde mental que muitas vezes passam despercebidas pelos usuários e pelos profissionais de saúde, ao chegarem ao acolhimento (TEIXEIRA, 2003).

No momento atual da pesquisa, está ocorrendo uma capacitação para qualificar a obtenção do material pelos pesquisadores e monitores responsáveis, por ter havido, no projeto piloto, uma discrepância entre os resultados das entrevistas de duas unidades.